



Melhorias na sede da Fundação repercutem no atendimento à comunidade acadêmica, parceiros e colaboradores.



Uniselva amplia estrutura física da sede no campus de Cuiabá

As obras de ampliação, reforma e adequação dos espaços físicos da Fundação Uniselva e da Gráfica Universitária no campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), nesta capital, foram concluídas, aumentando a área da entidade de 344,33m² para 555,01m². O resultado do trabalho foi apresentado aos membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação pelo diretor-geral Cristiano Maciel, acompanhado da superintendente Sandra Maria Coelho Martins, em reunião realizada no dia 4 de novembro. **Páginas 4 e 5**



Reitora Maria Lúcia Cavali Neder, na solenidade de assinatura do convênio para elaboração dos planos pela UFMT.

Planos de Saneamento para 105 municípios de MT

Em Mato Grosso, um Termo de Execução Descentralizada entre a UFMT, como executora, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), como concedente, e a Secretaria de Estado das Cidades, como interveniente, possibilitará a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de 105 municípios. O convênio com esse objetivo foi assinado em outubro, em solenidade realizada no Centro Cultural da UFMT, campus Cuiabá, com as presenças da reitora Maria Lucia Cavali Neder, do governador Silval Barbosa, do presidente da Funasa, Antonio Henrique de Carvalho e de prefeitos municipais. **Página 3**

Boas Festas!

A Uniselva agradece a participação da comunidade acadêmica, dos empregados, parceiros e colaboradores nas conquistas da Fundação no decorrer do ano de 2014.

E deseja que todos festejem o Natal com fraternidade e amor no coração e que o Ano Novo seja de muita paz e esperanças renovadas.

**Feliz Natal,
Feliz 2015**



Um ano produtivo

A Fundação Uniselva fecha o ano de 2014 com realizações e metas alcançadas, graças ao empenho técnico e profissional de seus empregados e a participação e o apoio de seus colaboradores, aos quais a diretoria e a superintendência da entidade agradecem. O balanço é positivo tanto no campo de gerenciamento dos projetos quanto na área das relações institucionais, pois foram importantes as parcerias e as ações conjuntas firmadas pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), via Fundação Uniselva, ao longo de todo ano.

A expectativa para 2015 é a melhor possível, uma vez que a Uniselva já começará o ano utilizando sua nova ferramenta de gerenciamento de projetos, que é o Sistema de Administração e Gestão Integrada (SAGI). A implantação desse novo sistema é uma das ações do Programa de Gestão da Qualidade da Fundação, que busca atingir uma certificação da qualidade para todos os seus produtos e serviços, com foco nos clientes.

Outro marco da gestão em 2014 que vai repercutir no próximo ano foi a finalização das obras de reforma da sede da Uniselva, no campus da UFMT em Cuiabá. Nesta presente edição do **Informativo**, o leitor pode acompanhar nas páginas 4 e 5 as melhorias e as ampliações feitas na estrutura física da Fundação, o que certamente trouxe mais condições de trabalho aos seus empregados e mais conforto aos docentes e pesquisadores, entre outros clientes, que contam com os serviços da entidade.

Já no campo de gerenciamento de projetos, esta edição destaca o Termo de Execução Descentralizada firmado entre a UFMT, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e a Secretaria de Estado das Cidades para possibilitar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de 105 municípios de Mato Grosso. A Fundação Uniselva é a responsável pela gerência técnica administrativa do projeto que trará enormes benefícios para a sociedade mato-grossense.

O leitor pode conferir também um breve balanço das ações da Uniselva neste ano de 2014, na Entrevista com o diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel.

Boa Leitura!

Feliz Natal, Feliz 2015

Fundação Uniselva fortalece ações em prol da UFMT

No dia 18 de dezembro, o professor Cristiano Maciel completou dois anos no comando da Fundação Uniselva. Todavia, o compromisso e a parceria que ele tem com a entidade, na condição de professor pesquisador, é antiga e respeitosa. Docente do Instituto de Computação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT, Cristiano Maciel atua nos cursos de graduação e pós-graduação ao lado da administração da Fundação.

Na entrevista a seguir, ele faz um balanço desse segundo ano de condução da Uniselva, destacando, entre outras ações desenvolvidas em 2014, o fortalecimento das iniciativas de apoio à pesquisa científica e tecnológica e de extensão promovidas em conjunto com outros órgãos da Universidade.

Uniselva: Qual o balanço que o senhor faz da atuação da Fundação?

Prof. Cristiano: Primeiro, quero agradecer e cumprimentar, em nome da nossa superintendente, professora Sandra Martins, todos os funcionários da Uniselva pelo comprometimento e eficiência no gerenciamento dos projetos da Universidade, em parceria com a sociedade, no decorrer deste ano. Juntos, acredito que logramos êxito na nossa missão. Depois, destaco que as ações de 2014 foram concentradas em quatro grandes eixos, sendo eles, a participação efetiva da Uniselva no Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), o programa de Gestão da Qualidade, o apoio da entidade a diferentes iniciativas da UFMT e o gerenciamento de novos e antigos projetos.

Uniselva: Qual é a principal característica da Fundação?

Prof. Cristiano: A qualificação maior da Uniselva se expressa na gerência técnico-administrativa de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, e ainda de apoio e prestação de serviços nas diversas áreas do conhecimento. Isso é verificado em forma de cursos, seminários, pesquisas, atividades de extensão, consultorias, assessorias, desenvolvimento institucional, dentre outras, sempre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI da UFMT e com as legislações específicas. Dessa forma, o professor, o pesquisador, o coordenador e o cientista focam nas suas atribuições, enquanto a Uniselva disponibiliza sua experiência na gestão administrativa e financeira inerente aos projetos.

Uniselva: Como se dá o apoio da Uniselva às diferentes iniciativas?

Prof. Cristiano: Os projetos de pesquisa e extensão têm recursos oriundos das esferas federal, estadual, municipal, ou internacional, da própria Universidade (cursos, eventos, pesquisas), além do setor privado. A demanda de serviços nos obriga, portanto, a nos capacitarmos cada vez mais no setor de gerenciamento

administrativo e financeiro. Contamos com uma equipe capacitada para prestar apoio às diversas demandas oriundas da instituição apoiada, seja na condução dos procedimentos exigidos pelas agências de financiamento e fomento, nacionais e internacionais para aprovação de projetos por elas financiados, seja no assessoramento à elaboração de projetos compatíveis com tais fontes e gerenciamento dos recursos obtidos, com administração individualizada para cada projeto, além da prestação de outros serviços. Nas aquisições internacionais, a Fundação é credenciada no CNPq, no âmbito da Lei Federal nº 8.010/90, para efetuar importação de equipamentos e materiais destinados à pesquisa científica e tecnológica com isenção de tributos.

Uniselva: Como está o Programa de Gestão da Qualidade?

Prof. Cristiano: Focando nos resultados, lançamos o programa de Gestão da Qualidade da Uniselva, em janeiro de 2013. Em 2014 realizamos três workshops de Gestão da Qualidade, envolvendo funcionários e colaboradores. Essas ações persistem para o próximo ano. Conseguimos ainda realizar uma obra de ampliação da infraestrutura física, que se fazia necessária e muito aguardada por todos. E em 2015 já começa a funcionar a nova ferramenta de gerenciamento de projetos da Uniselva, denominada Sistema de Administração e Gestão Integrada (SAGI), atribuindo mais agilidade e transparência à gestão de projetos.

Uniselva: Neste ano, quais projetos, ações conjuntas e parcerias interinstitucionais se destacaram?

Prof. Cristiano: Todos os projetos, com pequeno, médio ou grande aporte de recursos, são importantes para a Fundação. Em 2014, registramos o ingresso de aproximadamente 97 novos projetos, que vieram se somar aos demais projetos em execução a partir de anos anteriores. E fortalecemos os projetos decorrentes do Termo de Cooperação e Intercâmbio Educacional, Técnico, Científico e Cultural firmado entre a UFMT, o Tribunal de Contas (TCE-MT) e o Ministério Público de Contas; do Acordo de Cooperação Técnica entre a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-MT), o Ministério Público do Trabalho – PRT 23ª Região, a UFMT e a Fundação Uniselva; do Comitê Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Comfor); do projeto intitulado “Execução dos Serviços de Gestão Ambiental Interina para as obras de Implantação e Pavimentação da rodovia BR-242/MT – trecho entroncamento BR-158/MT (Querência) – entroncamento BR-163/MT (Sorriso)”, além da participação da Uniselva no convênio para elaboração dos planos de saneamento básico de 105 municípios mato-grossense entre a UFMT, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e Secretaria de Estado das Cidades.



Professor Cristiano Maciel,
diretor-geral da Fundação.



UFMT atuará na elaboração de Planos de Saneamento Básico para 105 municípios

A Fundação Uniselva é a responsável pela gerência técnica administrativa do projeto, cujo convênio para execução foi assinado em solenidade realizada no Centro Cultural da UFMT, em Cuiabá.

Todos os municípios do país têm até o dia 31 de dezembro de 2015 para elaborarem os Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) que, a partir dessa data, passarão a ser condição de acesso a recursos federais para investimentos no setor. O prazo foi estabelecido pelo decreto presidencial 8.211/2014.

Em Mato Grosso, um Termo de Execução Descentralizada entre a UFMT, como executora, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), como concedente, e a Secretaria de Estado das Cidades, como interveniente, possibilitará a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de 105 municípios.

O convênio, assinado também pelos prefeitos dos municípios que compõem 14 consórcios intermunicipais formados para solucionar problemas comuns, beneficia cidades de pequeno porte, com até 50 mil habitantes, contemplados com R\$ 9.215.155,46 da Funasa, órgão executivo do Ministério da Saúde. A Fundação é uma das instituições federais responsáveis em promover a inclusão social por meio de ações de saneamento para prevenção e controle de doenças.

O presidente da Funasa, Antônio Henrique de Carvalho Pires, destaca que

“saneamento nada mais é do que saúde preventiva; para cada investimento feito em saúde, se economiza cinco vezes mais em gastos com saúde”. Ele esteve em Cuiabá e assinou, ao lado da reitora Maria Lucia Cavalli Neder e do governador Silval Barbosa, o convênio, em solenidade realizada no dia 8 de outubro, no Centro Cultural da UFMT, campus Cuiabá.

O projeto que elaborará os planos será coordenado pelo curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (FAET) da UFMT, com gerência técnica administrativa da Fundação Uniselva. Os planos deverão conter todas as diretrizes do saneamento básico para que os municípios superem suas deficiências, além de estabelecer prioridades em quatro eixos: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Segundo a reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, a iniciativa “reafirma o compromisso da instituição com o desenvolvimento do estado”. Na primeira fase do projeto, será feito um levantamento da atual situação dos municípios do ponto de vista do saneamen-

to básico e dos quatro eixos norteadores dos planos. Os estudos, diagnósticos e prognósticos serão discutidos em audiências públicas. “Nós temos o compromisso de construir os planos discutindo as questões com a comunidade e o poder público”, lembrou o coordenador técnico do projeto, Paulo Modesto Filho.

O apoio da Uniselva é de capital importância. Nós não teríamos condições de realizar esse projeto sem a colaboração da entidade. A Uniselva vai nos dar tranquilidade em todo processo de ajuste de contas, compras, contratação de pessoal.

Professor **Paulo Modesto Filho**, coordenador técnico do projeto.

Equipe



Da esq. p/ dir., os professores e coordenadores Rubem Mauro Palma de Moura, Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima e Paulo Modesto Filho.

A equipe do projeto é formada por aproximadamente 40 colaboradores, entre professores, técnico-administrativos e estudantes da graduação e pós-graduação da UFMT e outros profissionais. Não só a

Engenharia Sanitária e Ambiental está envolvida, mas também as áreas de Educação, Computação, Geologia, Biologia e Economia. Sete equipes de campo, cada uma com um engenheiro responsável, visitarão todas as cidades para levantar as áreas urbanas e rurais; distritos, assentamentos, quilombolas e áreas indígenas.

Acompanhamento

Cada município nomeará um comitê responsável pela supervisão dos trabalhos do Plano Municipal de Saneamento Básico e também para apoiar as equipes de campo. Um sistema de monitoramento e acompanhamento será desenvolvido pelo Instituto de Computação da UFMT e as pessoas poderão acompanhar tudo via portal.

Produção Científica

A reitora da UFMT destaca que a UFMT ganhará com esse convênio, pois gerará campo de trabalho para os pesquisadores, “proporcionando uma formação adequada aos nossos estudantes”. O professor Paulo Modesto afirma que “do ponto de vista de formação, esse será um grande laboratório para que nossos alunos tomem ciência da realidade dos nossos municípios sobre saneamento. E não só de obras físicas, mas os aspectos sociais, econômicos e de cidadania”.

Municípios que serão atendidos em Mato Grosso

O Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) prevê metas nacionais e regionalizadas de curto, médio e longo prazos para a universalização dos serviços de saneamento básico. Em Mato Grosso, **14 consórcios intermunicipais (C.I.)**, com um total de 105 municípios integrantes, foram formados para trabalhar com os planos locais de saneamento. Confira:

C.I. Alto do Rio Paraguai:

Alto Paraguai
Arenópolis
Barra do Bugres
Campo Novo do Parecis
Denise
Diamantino
Nortelândia
Nova Marilândia
Nova Maringá
Nova Olímpia
Porto Estrela
Santo Afonso
São José do Rio Claro

C.I. Alto do Teles Pires:

Cláudia
Feliz Natal
Ipiranga do Norte
Lucas do Rio Verde
Nova Mutum
Santa Carmem
Santa Rita do Trivelato

Tapurah
União do Sul

C.I. do Araguaia:

Alto Boa Vista
Bom Jesus do Araguaia
Luciara
Novo Santo Antônio
São Félix do Araguaia
Serra Nova Dourada

C.I. do Médio Araguaia:

Água Boa
Campinápolis
Canarana
Cocalinho
Gaúcha do Norte
Nova Nazaré
Nova Xavantina
Querência
Ribeirão Cascalheira

C.I. Nascentes do Araguaia:

Alto Araguaia
Alto Garças
Alto Taquari
Araguainha
Guiratinga
Itiquira
São José do Povo
Tesouro

C.I. Norte Araguaia:

Canabrava do Norte
Porto Alegre do Norte
Santa Cruz do Xingu
Santa Terezinha
Vila Rica

C.I. Portal da Amazônia:

Colider
Guarantã do Norte
Itaúba
Marcelândia

Matupá
Nova Canaã do Norte
Nova Santa Helena
Novo Mundo
Peixoto de Azevedo
Terra Nova do Norte

C.I. Portal do Araguaia:

Araguaiana
General Carneiro
Novo São Joaquim

Ponte Branca
Ribeirãozinho
Torixoró

C.I. Região Sul:

Campo Verde
Dom Aquino
Jaciará
Juscimeira
Paranatinga
Pedra Preta
Poxoré

Santo Antônio do Leste
São Pedro da Cipa

C.I. Vale do Arinos:

Brasnorte
Itanhanga
Juara
Novo Horizonte do Norte
Porto dos Gaúchos
Tabaporá

C.I. Vale do Guaporé:

Campos de Júlio
Conquista do Oeste
Nova Lacerda
Pontes e Lacerda
Vale do São Domingos
Vila Bela da SSM⁴ Trindade
Rondolândia

C.I. Vale do Juruena:

Aripuanã
Castanheira

Colniza
Juína
Juruena

C.I. Vale do Rio Cuiabá:

Acorizal
Barão de Melgaço
Chapada dos Guimarães
Jangada
Nossa Sr^a do Livramento
Nobres
Planalto da Serra
Pocoaré
Santo Antônio do Leverger

C.I. Vale do Teles Pires:

Carlinda
Nova Bandeirantes
Nova Monte Verde
Paranaíta



As obras na sede da Uniselva foram aprovadas pelos Conselhos Curador e Fiscal da entidade, em reunião conduzida pelo diretor-geral Cristiano Maciel e pela superintendente Sandra Martins.

Obras de reforma e ampliação trazem mais qualidade e segurança aos serviços da Uniselva

O resultado das obras de ampliação, reforma e adequação dos espaços físicos da Uniselva e da Gráfica Universitária no campus da UFMT em Cuiabá foi apresentado aos membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação, em reunião realizada no dia 4 de novembro. A apresentação coube ao diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel, acompanhado da superintendente Sandra Maria Coelho Martins. Com as obras, o espaço da Uniselva passou dos 344,33m² para 555,01m² atuais, com adição de área de 210,68m².

Desde 2002, a Fundação está instalada no bloco da Gráfica Universitária, em área disponibilizada pela Universidade, no campus da capital. Do total (210,68m²) acrescido agora, 111,8m² foram cedidos pela Gráfica Universi-

tária e outros 98,88 m² receberam novas construções. Como contrapartida à cessão de mais uma parte de espaço da Gráfica à Uniselva, a entidade realizou melhorias nas atuais instalações da unidade para adequação de seus espaços e construiu mais 46,22 m².

As primeiras instalações da Fundação limitavam-se a cinco pequenas salas do bloco da Gráfica Universitária. Mais tarde, receberam uma primeira ampliação. Mas a partir da consolidação da Uniselva como entidade de apoio à UFMT e à sociedade mato-grossense, um novo aumento de seu espaço físico fez-se necessário, conforme explicou o diretor-geral Cristiano Maciel, "para comportar a extensão da estrutura organizacional e do quadro de pessoal face às demandas dos projetos de ini-

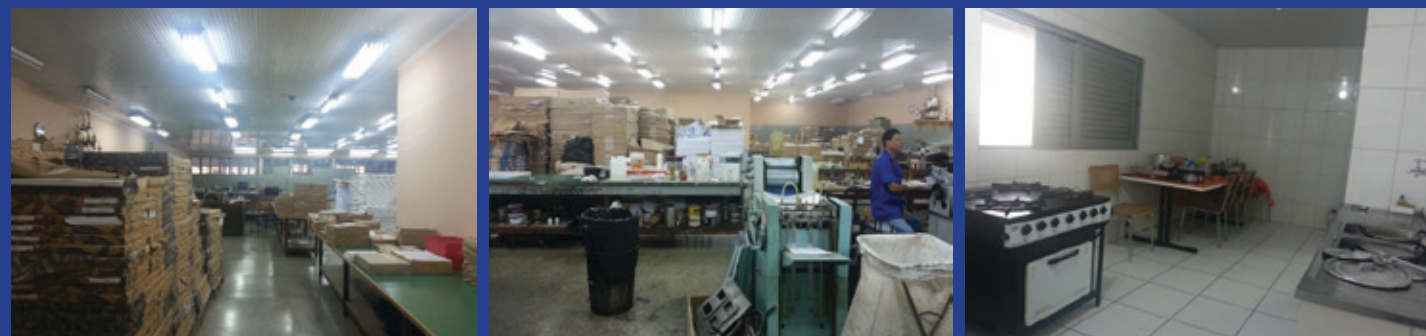
ciativas do corpo docente e técnico-administrativo da instituição e outros".

Nesse sentido, em agosto de 2013, Cristiano Maciel solicitou à reitora e presidente do Conselho Diretor da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, uma nova ampliação do espaço físico da entidade, utilizando parte da Gráfica Universitária. Após as obras de reforma e ampliação, a maioria das áreas existentes na Uniselva foi redimensionada e a entidade passou a contar também com novos setores. Confira no quadro:

Área Antiga:	344,33m ²
Área cedida pela Gráfica:	111,8m ²
Área construída:	98,88m ²
Total de Adição de Área:	210,68m ²
Área Atual:	555,01m ²

Setor de Compras	Financeiro	Projetos	Prestação de contas
 Antes	 Antes	 Antes	 Antes
 Depois	 Depois	 Depois	 Depois

Gráfica Universitária

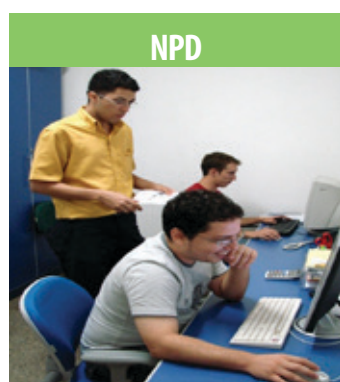


Em contrapartida à área cedida, a Uniselva realizou obras de melhoria na infraestrutura da Gráfica Universitária, além de construir mais 46,22m² para a unidade.

- Pintura de todo prédio
- Construção de novas dependências
- Reforma dos seguintes setores: Depósito, Secretaria, Banheiros, Refeitório e Varanda

Confira no quadro e nas fotos como ficou a **estrutura organizacional da Fundação**

SETORES	ANTES DA REFORMA	DEPOIS DA REFORMA
FINANCEIRO E ARQUIVO FINANCEIRO	Alojados numa única sala, sem divisórias, onde ficavam os funcionários e o arquivo do setor, numa área de 80,7m² (20,7m² de arquivo e 59,35m² de área de trabalho).	O setor Financeiro continuou em seu espaço inicial (59,35m²), porém, remodelado, com capacidade para abrigar mais colaboradores. Seu arquivo foi realocado em espaço novo (76,76m²).
CONTABILIDADE E ARQUIVO CONTABILIDADE	O setor localizava-se numa sala externa das dependências da Fundação. O arquivo ficava em container.	Foi incorporado às instalações da Uniselva, com 17,11m² de área de trabalho. O arquivo da Contabilidade dos projetos gerenciados pela entidade ganhou espaço de 11,14m².
PROJETOS	Espaço ocupado de 32,46m²	Espaço ampliado para 53,74m² – aumento de 65,6% da área.
COMPRAS	Espaço ocupado de 10,17m²	Espaço ampliado para 25,57m² – aumento de 152,41% de área.
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Espaço ocupado de 20,68m²	Espaço ampliado para 26,04m².
NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	Sala do NPD (atual sala do servidor) com 10,03m².	NPD realocado para outra sala com 23,67m².
ARQUIVO GERAL	Containers alugados para arquivar documentos dos projetos gerenciados pela Uniselva.	Os arquivos foram trazidos para dentro da Fundação, Gerando maior segurança aos documentos e economia de gastos.
SALA DE ATENDIMENTO	-	Espaço criado para atender professores, coordenadores e colaboradores de projetos com 10,17m².
SALA DE REUNIÃO	-	Espaço criado com 25,46m².
ASSESSORIA	-	Espaço criado para alocar colaboradores que prestam serviços diretos à direção da Uniselva.



Antes



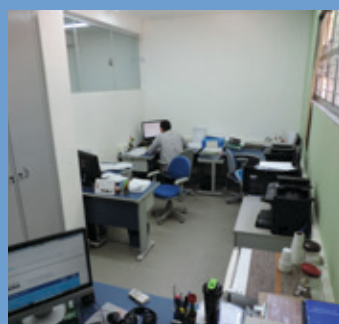
Arquivo



Sala de Atendimento



Depois



Sala da Contabilidade



Sala de Reunião

OUTRAS MELHORIAS

- Sistema de Telefonia
- Quadro de Proteção contra Surtos em Sistemas de Telefonia
- Quadro de Energia/Painel de Comando
- Malha de Aterramento
- Mobiliário





Da esq. p/ dir., as responsáveis pelas áreas Administrativa Financeira, Ilza Gervazoni, e Projetos, Elaine Daltro; a técnica da área de Projetos, Maira Alkmim, o diretor-geral, Cristiano Maciel e a superintendente Sandra Maria Coelho Martins.

Fundação participa do 32º Encontro Nacional do Confies

Fundações de apoio de todo país, entre elas, a Uniselva (Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso), reuniram-se entre os dias 11 e 14 de novembro, em Florianópolis-SC, para o 32º Encontro Nacional do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica).

O encontro, promovido anualmente pelo Confies, foi realizado este ano pela Fundação de Estudos e Pesquisas Sócioeconômicas (Fepese). O evento discutiu assuntos legais e operacionais importantes ao funcionamento das fundações de apoio, bem como as suas ações junto às universidades apoiadas e demais parceiros públicos e privados.

O Confies 2014 foi aberto pelo secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tec-

nologia e Inovação (MCTI), Alvaro Toubes Prata, falando sobre "Inovação Tecnológica: Um grande Desafio Brasileiro". Outro convidado do evento foi o secretário de Controle Externo da Educação, da Cultura e do Desporto do Tribunal de Contas da União (TCU), Marcelo Bemerguy, que abordou as "Modificações Legislativas – O Presente".

Os decretos que alteram a relação entre instituições apoiadoras e instituições apoiadas também foram abordados. A presidente do Confies, Suzana Montenegro, afirmou que as fundações de apoio estão passando por um momento importante devido às mudanças na legislação que rege as instituições. "Isso mostra que estamos crescendo. Ainda assim, temos uma luta muito árdua para que a importância do apoio seja percebida".

Para o coordenador do encontro,

professor Mauro Fiuza, esta foi "uma oportunidade excepcional para aprofundar discussões de temas pertinentes; troca de novas experiências e uma maior integração entre as fundações de apoio, contribuindo para firmar, cada vez mais solidamente, o primordial papel desempenhado pelas fundações privadas em suas múltiplas funções na sociedade brasileira".

Além do diretor-geral Cristiano Maciel e da superintendente Sandra Maria Coelho Martins, a Uniselva foi representada no Confies 2014 pelas responsáveis das áreas Administrativa Financeira e Projetos, Ilza Gervazoni e Elaine Daltro, respectivamente, e pela técnica da área de Projetos, Maira Alkmim. Em 2015, o encontro será realizado em Brasília, pela Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).

Diretor-geral da Uniselva fala sobre transparência no Encontro Nacional do Confies



Professor Cristiano Maciel proferiu palestra no Encontro do Confies.

O diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, apresentou, durante o 32º Encontro Nacional do Confies, um estudo intitulado "Um Olhar sobre a Transparência de Dados nas Fundações de Apoio". O estudo foi organizado por Maciel em conjunto com os técnicos Álvaro Santana e Silvério Neto, do Núcleo de Processamento de Dados, e Maira Alkmim, do Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade da Fundação. Foi analisada a disponibilização de informações básicas sobre os projetos gerenciados, instrumentos

contratuais jurídicos, relações de pagamentos para pessoas físicas e jurídicas e de prestação de contas de cada projeto.

Baseando-se na Lei de Acesso à Informação, que estabelece que todos os órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitação, informações de interesse geral ou coletiva, ele afirmou que, apesar de a transparência ser um desafio, dada a quantidade de informações geradas diariamente pelos projetos gerenciados pelas fundações, ela é primordial

para fortalecer as relações entre os órgãos públicos e os cidadãos.

"As informações disponibilizadas pelas fundações devem ter como características comuns à completude, objetividade, confiabilidade, qualidade, acessibilidade, serem compreensíveis e com canais abertos de comunicação", detalhou o diretor-geral da Fundação Uniselva. "Os cidadãos estão interagindo numa sociedade democrática e, cada vez mais, buscam compreender e utilizar as informações disponibilizadas", disse.

Conselhos da Uniselva debatem marco legal

Na mesma reunião na qual foram apresentadas as obras da Uniselva, os membros dos Conselhos Curador e Fiscal discutiram também o marco legal das fundações de apoio às universidades públicas no Brasil, em especial os decretos 8240/14 e 8241/14. Esses decretos regulamentam os convênios e os critérios de habilitação de empresas e a aquisição de bens e contratação de obras e serviços pelas fundações.

Sobre as alterações provocadas pelos decretos na Lei (8.958/94), que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica com as fundações de apoio, a superintendente da Uniselva, Sandra Maria Coelho Martins, informou aos conselheiros que um estudo está sendo elaborado pela área de Licitação da entidade para, posteriormente, ser submetido à apreciação do Conselho Diretor da UFMT.

"O decreto propõe uma flexibilização no relacionamento entre as fundações de apoio e as universidades, mas precisamos ter clareza e segurança jurídica para atender a regulação da AGU [Advocacia-Geral da União] e do TCU [Tribunal de Contas da União]", explicou a professora Sandra.



Na cerimônia de abertura do SemiEdu 2014, da esq. p/ dir., coord. do Comitê Científico do evento, Edson Caetano (em pé); coordenadora do projeto "Escrileituras: um modo de 'ler-escrever' em meio à vida", Sandra Corazza; reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder; coord. geral do evento, Silas Monteiro; coord. do PPGE-UFMT, Márcia Ferreira e diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel.

GT's do SemiEdu 2014 apresentam 240 trabalhos

Com apoio da Fundação Uniselva, foi realizado entre os dias 23 e 26 de novembro o Seminário de Educação da UFMT 2014 (SemiEdu), no campus Cuiabá. Os quatro dias de programação foram preenchidos pela apresentação de aproximadamente 240 trabalhos em 24 GT's (Grupos de Trabalhos) sobre as mais variadas propostas, como Cultura, Linguagem do Corpo e Educação; Educação no Campo; Educação e Comunicação; Formação de Professores; Movimentos Sociais e Educação; Políticas Educacionais da Educação Básica, além de conferências, apresentação de pôsteres, mesas-redondas, minicursos, oficinas, lançamento de 17 livros e atividades culturais.

Paralelamente ao SemiEdu 2014, fo-

ram realizados ainda o I Colóquio Internacional Escrileituras em Educação, o II Colóquio Nacional Pensamento da Diferença, o I Colóquio Mato-grossense de Educação e a VIII Jornada Desigualdades Raciais na Educação Brasileira. Criado há 22 anos, o seminário faz parte das atividades acadêmico-científicas do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da UFMT.

A cada ano, um grupo de pesquisa vinculado ao PPGE fica a cargo da organização do evento. Este ano, os Grupos de Pesquisa Estudos de Filosofia e Formação (EFF) e Trabalho e Educação (GEPT), sob liderança dos professores Silas Borges Monteiro e Edson Caetano, respectivamente, foram responsáveis por

organizar o SemiEdu 2014, tendo como tema "Educação e seus modos de ler-escrever em meio à vida". Os anais do evento estão disponibilizados em www.ufmt.br/semiEdu2014



Professora Cláudia da Consolação Moreira, da Comissão Organizadora, e parte da equipe responsável pelo SemiEdu 2014.

Técnicos do TCE-MT treinam uso de nova ferramenta



À esq., José Compadre, da OAT Solutions, e, à dir., Cláudia Capelli, doutora em Informática, conduzem o treinamento.

Técnicos das secretarias de Tecnologia da Informação (TI) e de Planejamento, Integração e Coordenação, do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) foram treinados para utilizar a ferramenta de modelagem de processos, dados e sistemas Enterprise Architect (EA). O treinamento foi realizado pelo Núcleo de Planejamento e Governança de TI ligado ao projeto "Prestação de Serviços Especializados na área de TI" que, por sua vez, integra o Termo de Cooperação e Intercâmbio Educacional, Técnico, Científico e Cultural firmado entre o TCE-MT e a UFMT. Essa termo é gerenciado pela Fundação Uniselva e objetiva desenvolver ações em diferentes áreas de trabalho do Tribunal e do Minis-

tério Público de Contas.

Conforme a coordenadora do núcleo e professora do Instituto de Computação (IC) da UFMT, Patrícia de Souza, o treinamento deu continuidade ao workshop, realizado em abril deste ano, ocasião em que os profissionais de TI do TCE-MT foram capacitados na visão e utilização de uma arquitetura institucional para estruturar de forma lógica os processos e sistemas de informação e adequá-los aos objetivos propostos no Plano Diretor de TI (PDTI) do Tribunal. O núcleo, coordenado também pelo professor Saulo Reis, do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade, desenvolve cursos de capacitação e consultorias sempre na

área de governança de TI.

Segundo a doutora em Informática Cláudia Capelli, a ferramenta possibilitará que as áreas do Tribunal trabalhem de forma integrada. "Com as informações estruturadas [modelagem de processos], as áreas passam a ter uma visão sobre o negócio e conseguem perceber antecipadamente as consequências de cada mudança no sistema. Por trás das informações que podem ser colocadas nesse repositório [ferramenta Enterprise Architect], como sistemas, processos, regras, objetivos, planejamento estratégico, existem métodos para atualizarmos e organizarmos as visões atuais e de futuro", explicou.



O procurador da República no Pará Felício Pontes Jr. falou sobre "Grandes Projetos e Direitos Humanos na Amazônia" no Congresso.

Congresso Amazônico de Desenvolvimento Sustentável é realizado em MT

A UFMT sediou, pela primeira vez, o III Congresso Amazônico de Desenvolvimento Sustentável no campus Cuiabá, no período de 19 a 21 de novembro. O congresso é uma das três ações estruturantes do Fórum Amazônia de Pesquisa e Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável, instituição que articula e integra os programas de pós-graduação das universidades da Amazônia com atuação nas áreas temáticas das políticas públicas e do desenvolvimento sustentável regional.

O evento foi promovido pelos programas de pós-graduação em Direito Agroambiental da UFMT e em Ciências Ambientais, Ambientes e Sistemas de Produção e em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). O professor da UFMT Carlos Teodoro José Hugueneu Irigaray preside a comissão organizadora e a professora da Unemat Carolina Joana da Silva responde pela vice-presidência.



Em 2015, aulas serão reiniciadas em 22 de janeiro

De acordo com o Calendário Acadêmico da UFMT, o recesso acadêmico começa no dia 22 de dezembro de 2014. Os docentes entram de férias no dia 2 de janeiro de 2015. O término das férias dos docentes e reinício do período letivo de 2014/2 será no dia 22 de janeiro de 2015, mês que terá, portanto, nove dias letivos nos campi de Cuiabá, Rondonópolis, Pontal do Araguaia, Sinop, Barra do Garças e Várzea Grande.

Em fevereiro, serão 11 dias letivos em Cuiabá, Sinop e Várzea Grande; 12 em Rondonópolis e Barra do Garças; e 13 dias letivos no campus Pontal do Araguaia.

Os concluintes do período letivo de 2014/2 deverão colocar grau entre os dias 9 e 20 de março de 2015. Já o período letivo 2015/1 está previsto para ter início do dia 9 do mesmo mês, em todos os campi da UFMT.



Programação de cursos



Até 10/01/2015 – Inscrições abertas para o curso de extensão **Técnicas em Oratória**, ofertado pela Faculdade de Direito da UFMT. Gabriel Plácido é o coordenador e instrutor da formação. A proposta do curso tem como base a utilização da boa comunicação organizacional e interpessoal, com um conjunto de atuações, situações e atitudes extremamente necessárias para o crescimento pessoal e profissional dos participantes. O investimento é de R\$ 360,00 à vista ou em duas vezes de R\$ 180,00. Serão abordadas as características de um

bom orador, como se portar numa entrevista, o uso do microfone, como desenvolver ideias num discurso, gestos e expressões faciais, cuidados com a aparência, como adquirir equilíbrio na apresentação, entre outros tópicos. As aulas serão ministradas somente aos sábados, das 8 às 12, entre os dias 17 de janeiro e 21 de março, no bloco da pós-graduação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FAeCC), campus Cuiabá. A turma terá no máximo 40 alunos, com carga horária total de 50 horas. Outras informações: (65) 3615-8548 / 9988-9541

02 a 06/02/2015 – Período de matrícula dos selecionados ao **Curso de Especialização em Estatística Aplicada**, do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET) da UFMT, campus Cuiabá. São oferecidas 60 vagas e as matrículas serão efetuadas no Departamento de Estatística do ICET. O curso é voltado à profissionais de nível superior com graduação em diversas áreas do conhecimento que possuam, no mínimo, uma disciplina de Estatística em seu histórico escolar de graduação ou pós-graduação. O início

do curso está previsto para o dia 13 de março de 2015. Com uma carga horária de 360 horas, as aulas serão ministradas semanalmente às sextas-feiras, das 19 às 23h, e aos sábados das 8:30 às 12:30h e das 14 às 18h. A especialização tem por objetivo introduzir o conhecimento científico e técnico em Estatística; desenvolver a capacidade dedutiva, construtiva e o senso crítico dos alunos sobre o pensar estatístico nas diversas áreas do conhecimento; entre outros. Outras informações: (65) 3615 8740/ espdestufmt@gmail.com

Especialização em Engenharia Web e Governo Eletrônico



Turma 2015

02/02/2015 – Início das inscrições para o curso de Especialização em Engenharia Web e Governo Eletrônico do Instituto de Computação da UFMT, campus Cuiabá. Coordenada pelos professores Eunice Nunes e Nelcilen Araújo, a especialização tem como público-alvo profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação interessados em análise e desenvolvimento de sistemas web, gerência de projetos, análise de negócio e demais profissionais da área de informática. O curso objetiva dotar os participantes de conhecimentos teóricos e práticos para o desenvolvimento de aplicações web sobre a gestão de tecnologia para sistemas de Governo Eletrônico, para que os profissionais possam, de forma eficiente, atuar na análise, projeto, implementação e testes de sistemas, em especial, na web. O processo seletivo deve ser realizado entre os dias 04 e 12 de março e o início das aulas está previsto para o dia 11 de abril de 2015. Outras informações: (65) 3615-8792 ramal 210 / posweb@ic.ufmt.br



Curta nossa página!

Acesse: facebook.com/fund.uniselva

Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.



Expediente

UFMT UNISSELVA Boletim Informativo da Fundação UNISSELVA

Fundação Uniselva – entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade** bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor Geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 – E-mail: comunicacao@uniselva.org.br – Site: www.fundacaouniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – **Reportagem:** Maicon Milhen – **Fotografia:** Maicon Milhen, Arquivo Uniselva
Projeto Gráfico e Editoração: Daniel Couto Valle (danielcvalle@gmail.com).